



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

TÍTULO

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e os novos cenários de prática na formação do profissional de Saúde no Brasil: integrando ensino-serviço

Subtítulo

Metodologias ativas e práticas em saúde

Mitre, Sandra Minardi.

Professora da Faculdade de Ciências Médica de Minas Gerais (FCMMG) e Professora e Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Minas BH (FAMINAS BH), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Industrial José Costa, 154, Bairro Grajaú. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Endereço eletrônico: sandraminardi@hotmail.com

Cotta, Rosângela Minardi Mitre.

Professora Associada do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Doutora em Salud Publica pela Universidad de Valencia, Espanha. Coordenadora do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Presidente Médice, n. 31/apto. 302, Bairro Clélia Bernardes, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Cep: 36570000. Endereço eletrônico: rmmitre@ufv.br

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Cotta, Rodrigo Mitre.

Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil (FAME/FUNJOB). Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Olindo Magalhães, 395/301. Barbacena, Minas Gerais, Brasil. Cep:36200-060 Endereço eletrônico: rodrigomcotta@hotmail.com.

Cotta, Fernanda Mitre.

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil (FAME/FUNJOB). Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Humberto Borato, 41/101. Barbacena, Minas Gerais, Brasil. Cep:36200-060 Endereço eletrônico: fernandamitrec@hotmail.com.

1. RESUMO:

Objetivo: Analisar a experiência de integração de metodologias ativas de ensino-aprendizagem aos “cenários de prática” dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) na formação superior em saúde. *Método:* Abordagem qualitativa (grupos focais e análise documental). *Resultados:* as metodologias ativas conjugadas à inserção em cenários de prática do SUS possibilitaram aos discentes o incremento da capacidade de argumentação e formulação de perguntas na busca de soluções para problemas reais, estimulando a comunicação, a pesquisa e reflexão crítica. Observou-se o questionamento do modelo hegemônico biomédico com a ampliação da concepção do processo saúde-doença, permitindo aos discentes vislumbrar-se enquanto futuros profissionais na operacionalização e qualificação do SUS.

2. ABSTRACT:

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Objective: To analyze the experience of integration of active methods of teaching and learning in of "practice scenarios" the services of the Unified Health System (SUS) in the education of health professionals. **Methods:** search Qualitative (focus groups and documentary analysis). **Results:** The active methodologies in units of health services of the SUS allowed students to increase their capacity of asking questions to find solutions to real problems. The experience allowed the development of a broader view of health - disease process, encouraging the communication, the research and the reflection. The students were able to question the hegemonic biomedical model.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação universitária; Integração serviço e ensino; Metodologias ativas.

KEYWORDS: Innovation university; teaching and service integration; active methodologies.

3. ÁREA DE CONOCIMIENTO:

- Health Sciences.

4. ÁMBITO TEMÁTICO DEL CONGRESO:

- Innovación en el enseñanza superior.

5. MODALIDAD DE PRESENTACIÓN:

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

- Comunicación póster.

6. DESARROLLO:

Introdução

No Brasil, há um amplo debate sobre a necessidade de formar profissionais de saúde capazes de responder as reais demandas da sociedade. Historicamente, a formação em saúde se pautou no modelo hegemônico, curativo, centrado na doença e no cenário hospitalar, especializado e dissociado da realidade e necessidades sociais. Na lógica deste modelo a assistência a saúde centra-se no ato prescritivo de produzir procedimentos como consultas, exames, medicamentos, desconsiderando os demais determinantes do processo saúde-doença – os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e a subjetividade dos sujeitos que são usuários do sistema público de saúde (Mitre, 2011). Vale destacar, que existe um descompasso também em relação às metodologias do processo ensino-aprendizagem adotadas, pois predomina as tradicionais, embasadas no mecanicismo de inspiração cartesiana-newtoniana, fragmentada e reducionista. Tais metodologias tradicionais baseiam na transmissão do conhecimento, na autoridade do professor e na memorização, sem questionamentos. Ao considerar o discente como receptáculo vazio, passivo, memorizador e reproduzidor de tarefas corre-se o risco de inibir seu espírito crítico, de liberdade e responsabilidade (Mitre *et al.*, 2008; Freire, 2006; Feuerwerker, Sena, 2002).

A partir da década de 90, após a criação no Brasil do Sistema Único de Saúde (SUS), que garantiu o acesso universal as ações e serviços de saúde em todos os níveis de complexidade aos seus cidadãos, e que tem requisitado a construção de novos modelos de atenção e de formação

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

em saúde. Estes modelos buscam a integralidade das ações, o cuidado humanizado e a promoção da saúde em diferentes cenários de intervenção, que diretamente dependerão da reconstrução do perfil dos profissionais em formação (Mitre, 2011).

Nesta direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN - veio estabelecer, entre suas finalidades, o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual (nacional e regional) e a prestação de serviço à população. No início do Século XXI, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da Saúde, inspiradas nas orientações internacionais sobre formação profissional inovadora, que assumiram as prerrogativas da atenção às demandas sociais com ênfase no SUS, bem como a necessidade da participação ativa do discente no processo de ensino-aprendizagem e de sua inserção na prática em interlocução com os diferentes cenários de atenção à saúde individual e comunitária. Pretende com as DNC a integração entre teoria e prática na produção do conhecimento e a articulação entre serviço e ensino em diversos ambientes, inclusive nos lócus das famílias e comunidades (Mitre *et al.*, 2008; Feuerwerker, Lima, 2002).

Neste contexto, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm sido importantes instrumentos de transformação da formação em saúde, pois ao permitir a leitura e intervenção sobre a realidade complexa, favorecem a construção coletiva do conhecimento, além de estimularem a criatividade na construção de soluções e a autonomia no processo de pensar e de agir dos estudantes - futuros profissionais de saúde (Mitre *et al.*, 2008; Feuerwerker, Lima, 2002).

a) Objetivo

.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Analisar a experiência de integração de metodologias ativas de ensino-aprendizagem aos “cenários de prática” dos serviços de saúde, que compreendem a política de saúde brasileira - o SUS, na formação de profissionais de saúde.

b) Descripción del trabajo

Métodos

Este estudo exploratório utilizou a metodologia qualitativa como modelo de abordagem e a análise documental e o grupo focal como técnicas de investigação. Os documentos selecionados para análise foram os portfólios de 17 alunos, que também participaram dos grupos focais, realizados um mês após o fechamento da disciplina. Para a análise dos dados utilizou-se a Análise de Conteúdo, proposta de Bardin (2009). A pesquisa é parte do projeto intitulado: “Metodologias ativas na formação superior em saúde: uma prática inovadora”, aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da FCMMG/HUSJ, sob o nº 0013.0.418.000-10.

Este estudo foi desenvolvido na disciplina - Saúde Coletiva, ministrada no 1º ano do curso de Terapia Ocupacional (TO) da FCMMG, durante o 2º. Semestre de 2010. Esta disciplina tem por objetivo estudar a Epidemiologia e os fatores determinantes do processo saúde-doença, sob diferentes concepções. Destaca-se o debate das Políticas Nacionais de Saúde (PNS), sua evolução histórica, os princípios que as norteiam, seus níveis de organização até a definição dos programas em vigor, inserindo os alunos em diferentes cenários de prática e estimulando-os a refletir sobre as implicações destas políticas e concepções em sua prática profissional.

O foco do processo ensino-aprendizagem foi a educação por meio da Problemática (educação problematizadora), enfatizando o sujeito crítico e reflexivo, que busca soluções para



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

situações reais vivenciadas, e nas quais é capaz de transformá-las por sua própria ação, ao mesmo tempo em que se transforma por essas ações (Freire, 2006; 1986).

As estratégias e recursos do processo ensino-aprendizagem utilizados foram: situações problemas (SP) que relatavam situações profissionais reais nos diferentes cenários de prática do SUS; vídeos e músicas que resgatavam o contexto histórico das PNS; e, a inserção dos alunos em cenários de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), de média e alta complexidade (UAPS; Centros de referências e hospitais) do SUS; bem como os relatos de práticas, construídos pelos discentes, a partir das vivências produzidas nestes cenários de práticas.

Para o processamento dessas estratégias e recursos utilizados, foram adaptadas ao Método do Arco de Magueréz (Figura 1), proposto por Bordenave e Pereira (2006). Para tal, os seguintes passos foram seguidos (Mitre *et al.*, 2008):

(1) *Observação da realidade*: a partir da situação problema, relato de prática e/ou recurso audiovisual utilizado para trabalhar o conteúdo necessário no desenvolvimento de habilidades e competências para a formação profissional; inicialmente o grupo de discentes apontava os seus conhecimentos prévios, seus valores, percepções e experiências sobre os temas; neste momento, o docente mediava às discussões auxiliando na explicitação dos conflitos inerentes e que sustentavam os problemas a serem enfrentados, ao mesmo tempo estimulava a realização de uma análise mais crítica, questionando as enigmáticas e/ou rápidas e massificantes conclusões.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD



(2) *Pontos chave*: após esse debate inicial, os alunos realizavam uma análise mais reflexiva para identificar os problemas mais relevantes, ou seja, quais os pontos que precisavam ser enfrentados para se alcançar as soluções significativas para a situação estudada e para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação deste profissional.

(3) *Teorização*: a partir dos levantamentos dos problemas os alunos realizavam a busca ativa, por meio de pesquisas em bases de dados científicas, por entrevistas com profissionais das áreas, dentre outros recursos. Nesta fase eram elaboradas as sínteses, e cada aluno ou pequenos grupos de alunos construíam suas hipóteses sobre a situação e tema trabalhado.



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

(4) *Hipótesis de solución*: em momentos coletivos e com a mediação do docente, as sínteses individuais ou dos pequenos grupos eram discutidas para possibilitar a reconstrução e ressignificação com os conhecimentos prévios e promover o desenvolvimento de competências e domínios necessários à prática profissional.

(5) *Aplicação à realidade*: nesse passo ensaiava-se a execução das soluções encontradas pelo grupo nos cenários de prática relacionados à estratégia utilizada, locais de onde poderiam surgir novas questões e problematizações.

c) Resultados y/o conclusiones

Tradicionalmente, a educação foi considerada um processo em que o docente era o principal interlocutor, muitas vezes assumindo-se como o único capaz de portar o conhecimento. Neste contexto, a comunicação que se estabelecia no processo ensino-aprendizagem era puramente transmissiva, hierárquica e unidirecional, portanto acreditava-se que no processo ensino-aprendizagem os discentes não teriam nada para contribuir, decidir, opinar ou questionar (Nogueiro, 2007; Mitre *et al.*, 2008; Freire, 2006). Pautadas na autoridade do professor e no respeito às fontes de informação as metodologias de ensino tradicionais baseiam-se em quatro pilares: escute, leia, decore e repita (Behrens, 2005).

Freire (1986, p 41) denominou este tipo de educação como “bancária”, que preconiza a formação da consciência ingênua e na qual os educandos são vistos como adaptáveis e ajustáveis. Assim, quanto mais os alunos são exercitados a memorizar acriticamente os conteúdos, pelo “arquivamento dos depósitos, que lhe são feitos, tanto menos desenvolverão em

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

si a consciência crítica de que resultaria a sua inserção no mundo, como transformadores deste como sujeitos” (Quadro 1).

QUADRO 1- CARACTERÍSTICAS DA CONSCIÊNCIA INGÊNUA E CONSCIÊNCIA CRÍTICA	
CONSCIÊNCIA INGÊNUA	CONSCIÊNCIA CRÍTICA
- Tendência ao simplismo na resolução de problemas – não se aprofunda e as conclusões são apressadas e superficiais.	- Tendência a se aprofundar na análise do problema – reconhece a necessidade de buscar meios para analisar o problema.
- Pressupõe a realidade como estática e não mutável.	- Reconhece que a realidade é mutável
- É impermeável a investigação, satisfaz com a experiência – fragilidade nas argumentações na discussão de problemas. Acredita que sabe o suficiente.	- Procura verificar e testar descobertas, sempre disposto à revisões – é intensamente indagador e investigativo.
- Forte conteúdo passional em suas argumentações – aceita formas agregarias e massificadoras de comportamentos.	- Repele posições massificadoras – faz o possível para livrar-se do preconceito, na captação, na análise e na resposta. -Dialoga.
FONTE: Adaptado de Freire, 1986, p. 40-41	

Vale destacar que a Comissão Internacional sobre Educação (CIE) para o Séc. XXI ressalta que a concepção inovadora de educação pressupõe novos pilares: *aprender a conhecer*, adquirir os instrumentos da compreensão; *aprender a fazer*, agir sobre a realidade concreta; *aprender a viver juntos*, participar e cooperar no coletivo; e “*aprender a ser*, desenvolvendo a sua personalidade e ser capaz de agir com a capacidade crescente de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal (UNESCO, 1986, p.67).

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



Nesta perspectiva, o processo ensino-aprendizagem torna-se dinâmico e o aluno é constantemente ativo, observa e formula perguntas, expressa suas percepções e opiniões, pesquisa, e reformula seus conhecimentos prévios. Agindo assim, o discente vai assumindo uma postura cada vez mais ativa na produção e apreensão do conhecimento, ao mesmo tempo, que






















Vale destacar que, de acordo com a CIE para o Sec.XXI, a “comunicação e a troca de saberes, já não serão apenas um dos polos principais do crescimento das atividades humanas, mas um fator de desenvolvimento pessoal, no contexto de novos modos de vida social” (UNESCO, 1998, p. 66).

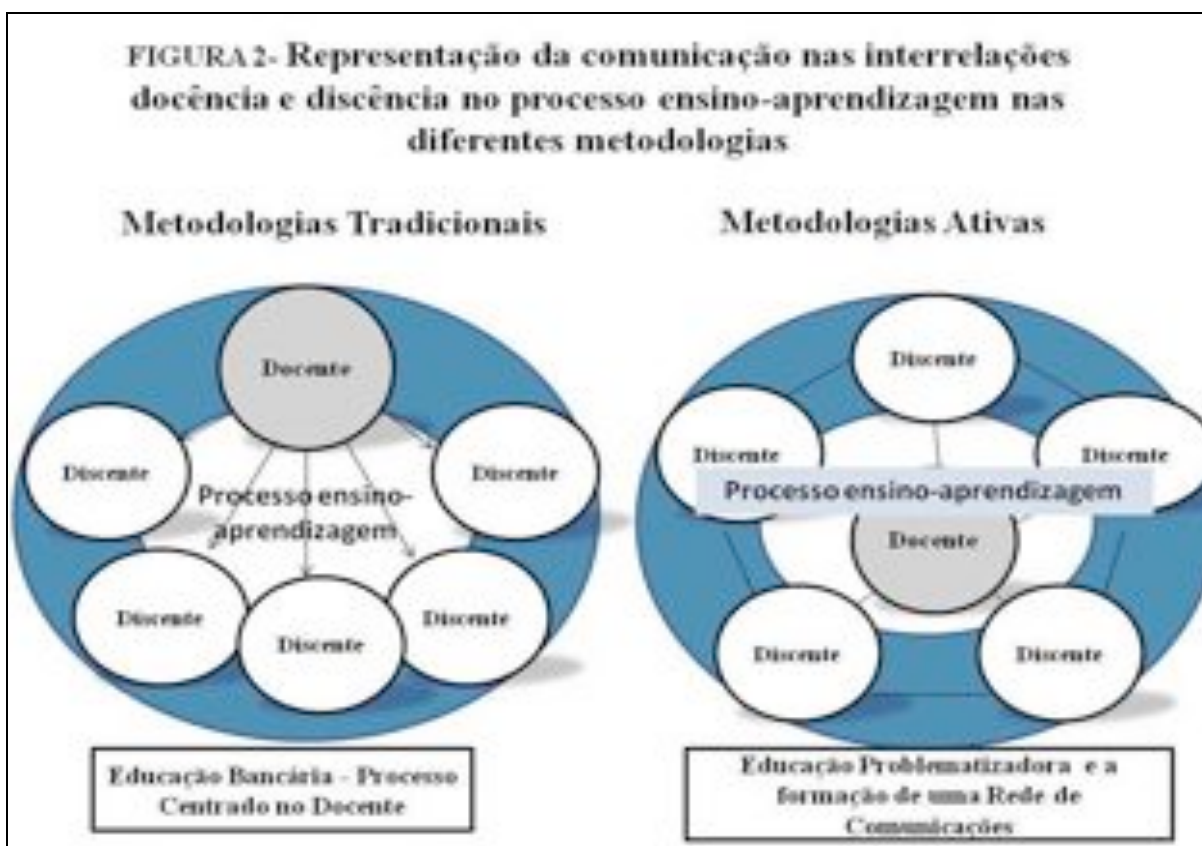
Por outro lado, o docente pode organizar o processo ensino-aprendizagem, de modo a permitir o trabalho de cooperação dos discentes dentro da sala de aula, entre os mais e menos avançados, entre os que têm maior predisposição para certas disciplinas e os que têm para outras (Nóvoa, 2007). Neste sentido, o professor será um organizador das diferentes situações de aprendizagem, formando a partir do processo ensino-aprendizagem uma rede de comunicações na problematização, na busca de soluções para a formação de competências e habilidades que são necessárias serem alcançadas. Conforme representado na Figura 2, pode-se verificar o papel da comunicação nas interrelações entre docência e discência no processo ensino aprendizagem.

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD



Ressalta Freire (2006) que cabe ao docente escutar, aceitar e respeitar a fala e os gestos do educado, possibilitando o seu direito de discordar e de se posicionar, pois permitir uma prática educacional agradável e afetiva, não está dissociada do rigor científico necessários ao desenvolvimento de competências profissionais, conforme expõe os alunos:

“Eu gostei muito da forma como o professor conduziu a metodologia, porque sou tímida e desta nova forma - escutando e dando oportunidade a todos, pude interagir mais. [...] me senti mais a vontade para discutir, dar minha opinião e defendê-la. (A17)

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

“Eu fiquei preocupada, pois achava que não ia dar tempo de ver todo o programa da disciplina [...], mas o professor sempre completava as pesquisas e discussões com novos materiais, livros, filmes e práticas. Durante as discussões, o professor pôde observar o interesse e as dúvidas dos alunos, orientando as dificuldades. Confesso que no início achei que não gostaria de atuar nesta área, mas agora mudei, penso que vou gostar de trabalhar [...]” (A 9)

Desta forma, ao docente cabe valorizar a *interioridade* nas interrelações do processo ensino-aprendizagem, considerando no discente e no grupo sua história e as expectativas, promovendo o cuidado para uma formação criativa, humana, reflexiva e crítica, além de trabalhar os conteúdos e competências necessárias à formação técnico-científica do formando. Neste contexto, o educador deve respeitar o processo de desenvolvimento do educando, o que requer o incremento de sua capacidade reflexiva para autoavaliar suas ações na dinâmica ensino-aprendizagem (Mitre *et al.* 2008; Freire 2006).

Ademais, ao respeitar a leitura do mundo realizada pelo educando, o docente pode implicá-lo e envolvê-lo, produzindo a curiosidade aos novos conhecimentos necessários a sua formação. Desta forma, a educação libertadora deve ser uma prática capaz de lançar uma nova lógica na compreensão do mundo: crítica, comunicativa, criativa, responsável e comprometida (Freire, 2006). Segundo Feuerwerker (2004) ao se estabelecer posturas mais dialógicas nas relações entre docentes e discentes, desestabiliza-se o modelo tradicional e consequentemente, podem ser introduzidas outras mudanças fundamentais nas escolas.

Na formação na área de saúde, o conceito de *aprender fazendo* requer que a produção do conhecimento ocorra por meio da ação-reflexão-ação, reafirmando a perspectiva de que o processo ensino aprendizagem precisa estar vinculado aos cenários reais de prática e deve estar presente ao longo de toda a carreira. Nesta direção, a construção de novos modelos de atenção à saúde pelo SUS busca a integralidade das ações de saúde, o cuidado humanizado e a promoção da

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

saúde em diferentes níveis de complexidade, que diretamente dependerão da reconstrução do perfil dos profissionais em formação (Mitre, 2011; Mitre *et al.*, 2008).

Tal formação constitui um campo que requer renovação continuada. De um lado, pelo acelerado desenvolvimento científico e tecnológico que desafia a necessidade de formar profissionais capazes de tomar decisões para as resoluções de problemas e continuarem aprendendo. De outro, pela constatação da complexidade e das múltiplas determinações na compreensão do processo saúde-doença, que apontam para a insuficiência da formação biomédica para solucionar as demandas da população brasileira e do sistema de saúde em vigor, – o SUS (Mitre *et al.*, 2008).

As metodologias ativas, conforme representado na Figura 3, têm sido consideradas importantes instrumentos de transformação da formação em saúde, pois ao permitir a leitura e intervenção sobre a realidade complexa pode favorecer a construção coletiva do conhecimento e a interdisciplinaridade, além de estimularem a criatividade na construção de soluções e propiciarem a autonomia no processo de pensar e de agir dos futuros profissionais de saúde (Mitre *et al.* 200; Feuerwerker, 1998).

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD



Figura 3- Discência e docência em Metodologias Ativas integradas aos Cenários de Prática

Na formação tradicional as hierarquias e as rotinas são muito rígidas pela postura autoritária dos profissionais, que chegam ordenando, classificando, a partir de procedimentos e protocolos previamente estabelecidos (Mitre, 2011). Novas práticas do processo ensino-aprendizagem em cenários de saúde, portanto devem ultrapassar o modelo hegemônico, ampliando a concepção de saúde para além do aspecto biológico, passando a considerar os demais determinantes do processo saúde-doença, a subjetividade e especificidades de pessoas e comunidades (Mitre 2011; Mitre *et al.*, 2008; Feuerwerker, 1998).

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Nessa direção as metodologias ativas associadas aos cenários de prática podem desempenhar um papel fundamental na mudança do perfil dos profissionais em formação, dado pela possibilidade de ampliar a concepção do processo saúde-doença, ultrapassando o modelo hegemônico para reconhecer os seus demais determinantes (Mitre *et al.*, 2008), conforme os depoimentos dos alunos:

A minha concepção de saúde era muito superficial, não tinha conhecimento sobre a história, a evolução, [...] e principalmente o real valor que o SUS tem para a cidadania, beneficiando e prestando serviço de acordo com a necessidade de cada um [...] principalmente quando nos deparávamos com as pessoas em alguma unidade de saúde, podíamos realmente olhar para aquela realidade, nua e crua, [...] isso nos sensibilizávamos para novas questões e buscas (A 2).

Os recursos utilizados na disciplina me fizeram e ainda me fazem refletir sobre o nosso país e a assistência à saúde, pude ver a realidade dos serviços, compreender que as pessoas que buscam o serviço, seu sofrimento está além da sua patologia, tem haver com sua história e condição de vida [...]. Pude expressar minha opinião e o que aprendi. Pude passar conhecimentos adiante, principalmente para minha família [...] minha mãe é hipertensa e pude cuidar dela [...] (A 5).

A utilização de recursos áudios e visuais, quando são permitidos espaços para reflexão e diálogos, de acordo com Struchiner e Giannella (2005) possibilita demonstrar fenômenos complexos, alcançando a aprendizagem significativa. Nesta direção, com o propósito de resgatar na história da saúde no Brasil desde a descoberta até os tempos atuais, as concepções do processo saúde-doença adotadas nos diferentes momentos históricos destas políticas, em muitos momentos centralizadoras e excludentes, até a construção do SUS, sistema que busca a universalidade e a equidade no acesso aos serviços de saúde, foram utilizados filmes, disponíveis



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ESP/FIOCRUZ). Além disso, buscou-se criar situações na quais os discentes podiam desenvolver uma leitura e escuta crítica, e dialogar com outras formas de saber e de expressão humanas. Nesta perspectiva destaca-se, o uso de poemas, como, por exemplo, de João Cabral de Melo Neto, Morte e Vida Severina, escrito em 1955, discutindo-se as diferenças regionais nos determinantes históricos e sociais do processo saúde-doença no Brasil; além de letra e músicas, como a do compositor Geraldo Vandré (“Pra não dizer que não falei de flores”), que discute a ditadura militar no Brasil, ou do compositor e cantor Chico Buarque de Holanda sobre a exclusão e aumento das iniquidades sociais no país, neste período, dentre outras. Para o processamento destes recursos o Método do Arco foi utilizado como estratégia de estimular os alunos, integrando estes recursos áudio-visuais aos objetivos e competências a serem trabalhadas na disciplina, conforme demonstram os depoimentos a seguir:

Na disciplina, de certa forma me assustei com a imensidão de assuntos que nos envolvemos, passamos por conceitos de saúde, pelas fases históricas, ligamos a historia do Brasil [...] analisamos musicalmente a historia com letras que criticavam valores e questionavam modelos até chegarmos ao cuidado universal e humanizado proposto pelo SUS [...] Eu consegui ligar a saúde do Brasil a nossa história, e muita coisa eu nem imaginava assim [...] (A 3)

Durante a disciplina, vimos a história, mudanças constitucionais, valores, por meio de letras de músicas, poemas e filmes [...] até chegar na participação popular, as reformas e nos preparamos para o cuidado [...] o acolhimento, novos modelos de atendimento [...], fiquei muito satisfeita embora ciente da imensidão de conhecimentos ainda por mim desconhecidos [...] (A 11).

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2



LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

Os serviços de saúde são os locais onde se desenvolvem os modelos assistenciais, e quando problematizados podem produzir reflexões e possibilitar a construção de novos modos de olhar os sujeitos que necessitam de cuidado, transformando a atuação profissional e os modelos assistenciais em saúde. No estudo realizado, integrando metodologias ativas aos cenários de prática, pelo contato com os problemas reais e a construção de soluções, numa relação dialética, num processo interpenetrado, possibilitou vislumbrarem-se como agentes capazes de qualificar a assistência à saúde no SUS, ao refletirem e questionarem o modelo hegemônico, conforme ilustra depoimento do aluno:

Na disciplina obtive informações, além de acesso a realidade dos serviços [...] foi de grande importância para mudar o pré-conceito que tinha do SUS. [...] aprendi a valorizar e desejar participar como profissional de mudanças positivas para proporcionar a todos um sistema de saúde de qualidade (A 8).

Por fim, vale destacar que ao se implementar mudanças é necessário refletir e *ressignificar* a prática docente e discente fundamentadas no reconhecimento da dignidade e na necessária autonomia do discente para agir em um mundo de rápidas transformações. A reflexão coletiva, a comunicação, o reconhecimento de novas concepções e possibilidades na formação em saúde são as bases para a reconstrução de uma educação inovadora, capaz de transformar as interrelações entre o docente e discente, ensino e serviço, teoria e prática. Apesar dos limites deste estudo exploratório, ressalta-se que a metodologia utilizada tem promovido reflexões na Instituição de Ensino, e estimulado a discussão de necessidade de uma reorientação curricular.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

- . Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2008.
- . Behrens M.A. (2005) O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis, RJ, 2005
- . Bordenave, JED; Pereira, A. (2006) *A Estratégia de Ensino Aprendizagem*. Petrópolis: Vozes.
- . Feuerwerker LCM. (1998) Mudanças na Educação Médica e Residência Médica no Brasil. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 2, 51-71
- . _____. Lima RRS (2002) A contribuição ao movimento de mudança na formação profissional em saúde: uma avaliação das experiências UNI. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, 6, 10, 37-50.
- . Freire, P. (2006). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- . _____. (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 107p.
- . Mitre, SM *et al.* (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação dos profissionais de saúde: debates atuais. *Rev C S Col*. 13(supl. 2): p.2133-2144.
- . _____. (2011). *Avanços e desafios do acolhimento na reabilitação: um estudo dos Centros de Referência em Reabilitação da Rede SUS de Belo Horizonte, MG*. Dissertação [Mestrado em Saúde Pública] – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Minas Gerais, BR.
- . Noguero FL. (2007). *Metodologías participativas em La enseñanza universitaria*. 2ª. ed. Madrid: Narcea, S.A. Ediciones.
- . Nóvoa A. (2007) *Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo*. São Paulo: Simpro. 20p.

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

. Struchiner, M.; Giannella, T.R. (2005). *Aprendizagem e prática docente na área de saúde: conceitos, paradigmas e inovações*. Washington, DC:OPAS.

. UNESCO (1998). *Educação um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Delors, J.; In'am Al-Mufti; Isao Amagi; Roberto Carneiro et all. CORTEZ ED.Brasil.

APOIO: o presente trabalho foi realizado com o apoio:

- 1) ***Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Brasil, entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos. Processo nº: 23038.009788/2010-78, AUX- PE- Pró-Ensino Saúde 2034/2010.***
- 2) ***CNPq, Brasil - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.***

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2

